

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

Raiz	Características
Forma	Cilíndrica
Cor da película	Marron-escuro
Cor da polpa	Amarela
Cor do córtex	Creme
Parte Aérea	Características
Cor do broto terminal	Verde-arroxeadado
Cor dos ramos terminais	Verde
Cor do pecíolo	Vermelho
Forma do lóbulo	Lanceolado
Cor do caule	Marron-escuro

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Esta variedade é indicada para plantios sob condições do Recôncavo Baiano e Tabuleiros Costeiros, similares às de Cruz das Almas, Bahia, que apresenta uma pluviosidade anual em torno de 1200 mm concentrada nos meses de abril a agosto, temperatura média anual de 24°C e umidade relativa do ar em torno de 80%. Os solos predominantes são do tipo latossolo amarelo.

O plantio deve ser efetuado no início das chuvas, utilizando manivas selecionadas de 20 cm de comprimento. O campo deve ser mantido limpo no mínimo nos primeiros 120 dias após o plantio.

Associando os dados de rendimento de raízes com a qualidade, a colheita deve ser feita entre 8 e 13 meses após o plantio. Usando-se irrigação e adubação, a colheita poderá ocorrer mais cedo, muitas vezes já a partir dos seis meses de idade.



HarvestPlus
Breeding Crops for Better Nutrition

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Rua Embrapa, s/n - CP - 007 - 44380-000 - Cruz das Almas - BA

PABX (75) 3621-8000 - Fax (75) 3621-8097

sac@cpmptf.embrapa.br

www.cpmptf.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Fotos: Maurício Mascarenhas

Dezembro/2005 - 1000 exemplares

BRS

GEMA DE OVO

*Mandioca de mesa
biofortificada*



Embrapa

BRS GEMA DE OVO

Wania Maria Gonçalves Fukuda¹
Márcio Eduardo Canto Pereira¹

INTRODUÇÃO

O projeto de desenvolvimento de germoplasma de mandioca para diferentes ecossistemas do Brasil e formas de utilização, liderado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, e executado em parceria com várias instituições de pesquisa e ensino do país, tem como um dos objetivos ampliar a base genética de mandioca para o consumo fresco.

O primeiro passo para atender a essa demanda foi dado em 1994, com a formação de um banco de germoplasma de mandioca mansa, ou mandioca de mesa, também conhecida como mandioca doce, macaxeira ou aipim, na Área Experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas, Bahia. Atualmente, essa coleção está composta por 130 acessos, obtidos no Nordeste brasileiro e oriundos do programa de melhoramento genético.

A partir do ano 2001 foram realizadas ações de pesquisa, visando identificar e desenvolver variedades de aipim com melhor valor nutritivo, sobretudo com teores mais altos de betacaroteno (precursor da vitamina A) nas raízes de coloração amarela.

A caracterização e avaliação quantitativa e qualitativa destes genótipos permitiu selecionar algumas variedades com elevados teores de betacaroteno nas raízes, alto potencial de rendimento e boa qualidade para o mercado de mandioca fresca, destacando-se a variedade BRS Gema de ovo (Klainsask).

ORIGEM, RENDIMENTO E ADAPTAÇÃO

A variedade BRS Gema de Ovo é originária do Estado do Amazonas, onde foi coletada e introduzida inicialmente no Banco de Germoplasma de Mandioca para a Amazônia Oriental, em Belém, Pará, e posteriormente no Banco de Germoplasma de Mandioca da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, recebendo o código de BGM 1153.

Em experimentos conduzidos sob as condições de Cruz das Almas, Bahia, nos anos de 2002 e 2003, essa variedade rendeu 28,3 t/ha de raízes e 11,4 t/ha de matéria seca aos 12 meses de idade. O teor de matéria seca foi de 40,1%. Os experimentos foram estabelecidos em blocos casualizados, com seis repetições. O tempo de cozimento foi de 10 minutos. A massa cozida apresentou coloração amarela intenso, ausência de fibras e consistência plástica.

No anos de 2003 e 2004 foram determinados as curvas de crescimento da variedade para caracteres de rendimento e qualidade de raiz. Entre o sexto e o décimo terceiro mês após o plantio, a variedade Gema de Ovo apresentou rendimentos de raízes variando de 12 t/ha a 40



t/ha, com o máximo de rendimento aos 12 meses de idade. Os teores de matéria seca nas raízes variaram de 33,8% aos seis meses de idade a 41,6% aos 13 meses. Os teores de betacaroteno nas raízes, determinados pelo método do HPLC, foram em torno 3,38 µg/grama, aos 8 e 10 meses de idade, em base em matéria fresca.

Com relação às características qualitativas da raiz, a variedade apresentou entre 40 a 50 ppm de HCN nas raízes cruas e tempo de cozimento de raízes, com 6 a 13 meses de idade, variando de 10 a 20 minutos. O tempo mínimo de cozimento (10 minutos), foi observado aos 12 meses de idade. A massa cozida apresentou coloração amarela intensa, sabor característico, ausência de fibras, textura fina e consistência plástica.



Esta variedade é recomendada para utilização na fabricação de farinha fina, amarela ou farinha de copioba, o que dispensa o uso de corantes, normalmente utilizados para dar coloração amarela ao produto.

¹ Pesquisadores da *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical*, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas - Bahia.
E-mail: wfukuda@cpnfmf.embrapa.br, marcio@cpnfmf.embrapa.br